

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, houve a divulgação dos dados de inflação ao consumidor nos Estados Unidos. Na comparação mensal, a medida cheia de preços ao consumidor apresentou uma queda de -0.06%, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, arrefeceu e subiu +0.06%. O núcleo de bens teve uma queda de -0.12%, mas quando excluimos carros usados, a alta foi de +0.04%. Por sua vez, o núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.13%, influenciado pela queda de -0.55% nos serviços de transporte, puxada pela redução de 5% nas passagens aéreas, que historicamente são bastante voláteis.

Dentre as aberturas do dado, cabe destacar que o componente de aluguéis, que vinha apresentando um crescimento persistente e impulsionando o núcleo de serviços, teve uma alta de +0.17%, representando um arrefecimento considerável.

ATIVIDADE

- **PIB mensal do Reino Unido (mai/24):** Em maio, o PIB do Reino Unido apresentou uma alta de +0.4% na leitura mensal. Já na leitura anual, apresentou uma alta de +1.4%. Ambas as leituras ficaram acima das expectativas.
- **Dados mensais de crédito da China (jul/24):** No mês de junho, foram registrados 2379 bi RMB de novos empréstimos na China.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego dos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +222 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.852 mil, acima das expectativas.
- **Sentimento do consumidor dos Estados Unidos (jul/24):** O índice demonstrou pioras, saindo de 68.2 em junho para 66.0 em julho, abaixo das expectativas.
- **PIB da China (2Q24):** A China registrou um crescimento de 4.7% acumulado nos últimos doze meses, decepcionando as expectativas. Dentre as aberturas, o setor de indústria e construção cresceu +5.6% nesse período.
- **Dados mensais de atividade na China (jun/24):** Em junho, os dados de atividade chinesa deram sinais de arrefecimento, vindo abaixo das expectativas do mercado. As vendas no varejo desaceleraram para +2.0% na leitura anual. O investimento em ativos fixos também ficou aquém das expectativas. Por outro lado, a produção industrial seguiu resiliente, expandindo +5.2% nos últimos doze meses.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor do Japão (jun/24):** Em junho, o índice de inflação do Japão apresentou uma alta de +0.2% na leitura mensal. Já na leitura anual, apresentou uma alta de +2.9%, em linha com as expectativas.
- **Inflação ao produtor da China (jun/24):** Em junho, o índice de inflação ao produtor da China apresentou uma queda de -0.8% no acumulado de 12 meses.
- **Inflação ao consumidor da China (jun/24):** Em junho, o índice de preço ao consumidor da China, apresentou uma queda de -0.2% na leitura mensal, enquanto acumulou uma alta de +0.2% nos últimos doze meses. O dado ficou abaixo das expectativas do mercado.
- **Inflação ao consumidor dos Estados Unidos (jun/24):** Em junho, o índice de preços ao consumidor apresentou queda de -0.06% na comparação mensal, já o núcleo de inflação subiu +0.06%, na mesma métrica.
- **Inflação ao produtor dos Estados Unidos (jun/24):** Os preços ao produtor subiram +0.22% na leitura mensal e subiram +2.6% na leitura anual. Na medida que exclui alimentos e energia, o índice subiu +0.44 leitura mensal.
- **Expectativa de inflação dos Estados Unidos (jul/24):** A expectativa de inflação para um ano à frente veio acima das expectativas, em +2.9%, já a de cinco anos foi de +2.9%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco Central da Zona do Euro (ECB) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Vendas no varejo da Alemanha, referentes a mai/24, divulgado por *Destatis* (segunda-feira).
- Produção Industrial na Zona do Euro, referente a mai/24, pelo *Eurostat* (segunda-feira).
- Vendas no varejo de Estados Unidos, referentes a jun/24, pelo *Census Bureau* (terça-feira).
- Produção Industrial nos Estados Unidos, referentes a jun/24, pelo *Federal Reserve* (quarta-feira)
- Dados de salário do Reino Unido, referentes a mai/24, pelo *Office for National Statistics* (quinta-feira).
- Pedido semanal de seguro-desemprego dos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor do Reino Unido, referente a jun/24, divulgado pelo *Office for National Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor do Reino Unido, referente a jun/24, pelo *Office for National Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor do Japão, referentes a jun/24, pelo *Ministry of Public Management* (quinta-feira)
- Inflação ao produtor da Alemanha, referente a jun/24, pelo *Destatis* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Durante a última semana, foram divulgados dois dados de atividade econômica referentes ao mês de maio. Ambas as divulgações vieram acima do esperado pelo mercado. As vendas do varejo restrito cresceram 1,2% em relação ao mês anterior, considerando os ajustes sazonais. Já o setor de serviços permaneceu estável em relação ao mês anterior, considerando os ajustes sazonais. É importante ressaltar que, mesmo com o impacto no Rio Grande do Sul, a atividade econômica no segundo semestre segue forte.

A semana também contou com a divulgação do IPCA de jun/24, que registrou uma alta de 0.21% na comparação mensal, abaixo das expectativas do mercado. Os itens automóveis novos e alimentação e bebidas surpreenderam para baixo. Em termos de núcleos, os serviços subjacentes vieram em linha e os *tradables* registraram surpresa baixista.

Além das divulgações, três eventos políticos importantes foram destaque. O primeiro foi a aprovação do projeto que regulamenta a reforma tributária, definindo uma alíquota máxima de 26,5% no IVA e incluindo novos itens na cesta básica isenta de impostos. O segundo foi a discussão sobre possíveis medidas de compensação para a desoneração de 17 setores e municípios, na qual o governo propôs um aumento de 1 ponto percentual na alíquota de CSLL. Por fim, foi debatida a renegociação da dívida dos estados e municípios. Nessa discussão, o presidente do Senado apresentou uma proposta que permite a redução da taxa de juros em até 4 pontos percentuais. Para isso, os estados devedores precisam entregar ativos superiores a 20%, investir em educação e saúde, e contribuir para o fundo de equalização a ser distribuído entre os entes.

ATIVIDADE

- **PMC (mai/24):** As vendas do varejo restrito e ampliado cresceram 8,1% e 5%, respectivamente, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse resultado veio acima das expectativas do mercado. No varejo restrito, o principal destaque foi o setor de hipermercados, que cresceu 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no varejo ampliado, o crescimento foi menor devido à influência do Rio Grande do Sul, que registrou uma queda de 2,9% em relação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade, enquanto o restante do país manteve uma tendência de alta.
- **PMS (mai/24):** No mês analisado, o setor de serviços permaneceu estável em comparação ao mês anterior, considerando os ajustes sazonais. Apesar disso, o resultado ficou acima das expectativas do mercado. Ao observar as diferentes categorias de serviços, nota-se que os serviços prestados às famílias e outros serviços tiveram um desempenho melhor do que o esperado, o que compensou a queda dos demais tipos de serviços. É importante destacar que a situação de calamidade no Rio Grande do Sul, onde um aeroporto ficou desativado, impactou negativamente o setor de transportes, que apresentou uma queda de 1,6% em relação ao mês anterior ajustado sazonalmente.

INFLAÇÃO

- **IPCA (jun/24):** O IPCA de jun/24 registrou alta de 0.21% na comparação mensal, abaixo do aguardado pelo mercado. O resultado baixista foi movido pelo preço de automóveis novos e de itens voláteis, especialmente alimentação e bebidas. Os serviços subjacentes vieram em linha com as expectativas, no entorno do topo da meta, e *tradables* surpreenderam para baixo, apesar da média móvel de três meses ter mantido tendência de aceleração.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a jul/24, pela FGV (quarta-feira).